

Mensagem de Jesus é universal, mas exemplos estão esquecidos

Ismael Gobbo



Estátua na Gruta do Leite, em Belém, Palestina

ISMAEL GOBBO / CLÁUDIA SANTOS

É indiscutível a importância que Jesus tem para a humanidade. Com seus ensinamentos e exemplos, Ele se fez para todos nós o caminho da verdade e da vida. Mas mesmo com seus ensinamentos perpetuados, sabemos que, de uma maneira geral, o homem perdeu a referência de sua mensagem. Precisamos exemplificar o que o Mestre nos ensinou! Páginas 2 e 3

Fogo Selvagem pede socorro

Passados dois anos da desencarnação de Aparecida Conceição Ferreira, a Dona Cida, fundadora do Hospital do Fogo Selvagem, em Uberaba (MG), a instituição amarga uma grande dívida e pede ajuda. Página 5



Dona Cida dedicou a vida aos doentes

Instituto promove a Medicina do além

A *Folha Espírita* foi a Franca, no interior paulista, conhecer o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Medicina do Além (IMA), onde atua o médium João Berbel. Página 8



Médium João Berbel e voluntários preparam-se para realização de cirurgia espiritual

AME na Europa

A Associação Médico-Espírita Internacional promoveu novos eventos voltados à Medicina e Espiritualidade na Europa. Médicos espíritas brasileiros juntaram-se a colegas europeus, em outubro e novembro, para palestras na Alemanha, Luxemburgo, França, Holanda, Inglaterra e Portugal. “Estamos muito felizes com os resultados alcançados”, afirma Marlene Nobre, presidente da AME-Internacional, que liderou o grupo. Página 4



Palestrantes das VI Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, ocorridas em Lisboa, em novembro

Precisamos de presentes no Natal?

Marjorie Aun
Página 2

CANTINHO DO EVANGELIZADOR

O Mestre no imaginário infantil



Walther Graciano Jr.
Página 6

EDUCA A TUA ALMA

Reflexão natalina

Sandra Marinho
Página 6

Estaremos em férias coletivas de 19 de dezembro a 5 de janeiro. Desejamos a todos os nossos leitores um feliz Natal e um novo ano repleto de realizações espirituais.

Equipe Folha Espírita



Precisamos mesmo comprar presentes no Natal?

MARJORIE AUN

O verdadeiro significado do Natal passa muito longe dos shoppings e lojas de brinquedos. Como cristãos que somos, sabemos o quanto podemos refletir sobre a importância de Jesus e seus exemplos eternos de amor e caridade nesta época do ano.

A data simboliza o ato máximo de Jesus a favor de nossa conversão ao seu amor: Ele elevou a tal ponto a sua abnegação, humildade e fé nos desígnios do Pai, que se deixou morrer sem lamentar, na cruz, abençoando a todos nós e imortalizando para sempre nos nossos corações o seu exemplo de grandeza espiritual.

Ainda assim, levados pelo hábito coletivo e pressionados por propagandas, desejos infantis, modismos, apelos de todo lado, nós nos vemos a cada ano "obrigados" a enxergar no Natal a data suprema do consumismo. Comerciantes do mundo todo sabem que é nesta época que irão faturar horrores, contratar vendedores temporários e aumentar os estoques, especialmente dos produtos voltados para as crianças.

Não seria hora de nos questionarmos sobre esse hábito? Os nossos filhos não deveriam nascer e crescer pensando que uma data tão iluminada pertence integralmente aos Papais Noéis dos shopping centers e às cadeias de lojas de brinquedos (estas, por sinal, cada vez mais caras e abarrotadas de lançamentos sedutores e tecnológicos).

Vamos nos perguntar: nossas crianças sabem o verdadeiro significado do Natal? Ou estamos ajudando para que elas façam coro com o consumismo irracional vigente? Presentear pode, sim, ser um gesto de amor e delicadeza para com o próximo, e de forma alguma devemos radicalizar, banindo de vez as compras que se façam necessárias ou que simbolizem o carinho que temos uns para com os outros. Mas nem por isso devemos agir como se fosse essa a essência de uma data tão importante.

Outro aspecto premente é a nossa responsabilidade perante o planeta, pois sabemos que o consumismo exacerbado planta um futuro pesado para todos nós. Cada produto ou alimento desperdiçado, cada gota d'água esbanjada inutilmente ao nosso prazer, serão motivo de dor e vergonha para os nossos espíritos logo mais. Consumo sustentável é um assunto em destaque na atualidade, e deve ser entendido na sua real dimensão: trata-se de uma preocupação que merece urgência, pois os milênios de destrato com o planeta nos cobram uma postura totalmente renovada. O nosso descaso irá se transformar em exemplo vivo para as novas gerações. É somente no hábito de uma vida mais simples e natural no nosso dia a dia, com os filhos ainda pequenos, iremos educá-los corretamente.

Mensagem certa

Caso o leitor precise de ajuda para pensar em como auxiliar seus filhos, netos e sobrinhos a enxergar de outra maneira essa linda data, segue uma sugestão. Em vez de comprarmos mais um carrinho ou boneca, que logo se somarão à grande massa de brinquedos jogados no canto do quarto infantil, que tal um pequeno livro que traga a mensagem certa? Nada de Presente (A Girafa Editora) é uma obra surpreendente e delicada, e que pode emocionar adultos e crianças. O livro conta a história do gato Mooch, que queria dar um presente a seu melhor amigo, o cão Earl. Mas, pensa ele, o que dar a alguém que já tem de tudo? Earl possuía um dono legal, comida, uma cama, um brinquedo para morder... Mooch, então, percebe a resposta para o seu dilema: iria dar "nada"! Após sair à procura de "nada", sem conseguir encontrar, Mooch decide pegar uma caixa vazia para presentear o grande amigo.

Ao receber a caixa, o amigo diz: "Não tem nada aqui, Mooch." Mas o gato completa: "Tem sim. Nada, além de mim e de você." E eles ficam ali, juntos e felizes, mostrando para o leitor que o grande e verdadeiro presente de Mooch para Earl era a amizade entre os dois, sem a necessidade de algo material.

Patrick McDonnell, autor e ilustrador do livro, é por si só um artista que merece atenção. Ele possui uma longa e profícua carreira como ilustrador, escritor e quadrinista (nos Estados Unidos, ele publica há muitos anos as tirinhas de humor Mutts, de grande sucesso), e desde sempre assumiu o respeito aos animais e à natureza como sua bandeira. Participa e ajuda entidades sem fins lucrativos que lutam por esse objetivo, e ainda é coautor de outra linda obra, em parceria com o filósofo Eckhart Tolle: Guardiões do Ser (Editora Pergaminho). Diz Eckhart no texto do livro: "Cada ser é uma centelha do Divino ou Deus. Olhem um cão nos olhos, e sintam essa essência intrínseca." Como não concordar com ele?

Diante dessas reflexões, não podemos deixar de lembrar Chico Xavier, que exemplificou a simplicidade pregada por Jesus, viveu o despreendimento das necessidades passageiras e sempre evidenciou o seu carinho por todos, incluindo os animais que nos cercam. Vamos recordar seus gestos doces, sua preocupação com o bem-estar do próximo e seu total esquecimento de si mesmo. O Natal, para ele, era tempo de provar o necessário aos que sofrem, compartilhar e conviver com todos fraternalmente. Não poderia ser Chico a nossa grande inspiração para um Natal mais verdadeiro e sincero, e muito menos consumista?



Marjorie Aun (contato@marjorieaun.com.br) é arguita, ilustradora e membro do Grupo Espírita Caibar Schutel, na capital paulista



Jan Hus - O Reformador Cristão

A Versátil Vídeo Espírita apresenta, pela primeira vez no Brasil, Jan Hus - O Reformador Cristão, clássico do cinema tcheco sobre a vida e a obra de Jan Hus (1369 - 1415), pensador e pregador que foi um dos precursores da Reforma Protestante, ao lado de John Wycliffe. Segundo revelações de vários autores espirituais, Jan Hus foi uma das encarnações de Allan Kardec (1804 - 1869), o Codificador da Doutrina Espírita. Esta edição especial traz mais de uma hora de vídeos extras, como o documentário Jan Hus em Praga e o depoimento de Regis de Moraes, professor de Filosofia da Unicamp e escritor espírita, que faz um paralelo entre Hus e Kardec.



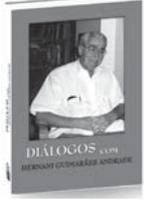
Lindos Casos de Chico Xavier Contados por seus Amigos

A Versátil também lança quatro DVDs que reúnem mais de oito horas de palestras com passagens que convivem com o médium por várias décadas e que relatam histórias protagonizadas por ele. Estes vídeos inéditos foram gravados durante o III e IV Encontro Nacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra, realizados respectivamente em Uberaba (julho de 2010) e Belo Horizonte (setembro de 2011). Entre os palestrantes estão Richard Simonetti, Eurípedes Hígino dos Reis, Nena Galves, Haroldo Dutra Dias, Wagner Assis, Walter Barcelos, Carlos Baccelli, Geraldo Lemos Neto e Oceano Vieira de Melo. Outras informações pelo telefone (11) 3670-1960 ou site www.dvdsversatil.com.br



Diálogos com Hernani Guimarães Andrade

Um livro inédito sobre o conhecido pesquisador espírita brasileiro Hernani Guimarães Andrade, desencarnado em 2003, acaba de ser publicado pela Editora Didier. Reúne entrevistas concedidas por ele a jornais e revistas espíritas e não espíritas entre 1973 e 1994. Nelas, Hernani fala de suas pesquisas no campo da fenomenologia mediúnic, abordando temas como Modelo Organizador Biológico (MOB), fotografia da aura, reencarnação, hipnose, atualidade de Allan Kardec, espírito, perispírito, alma, médium, mediunidade e Transcomunicação Instrumental. O livro pode ser adquirido no www.editoradidier.com.br



Ser e Existência

Livro que o prof. dr. Elcio Ferreira de Souza psicodigitou do espírito carinhoso chamado de Yoquin, há alguns anos, mas que só agora é publicado pela Circulus, de Salvador (BA), cinco anos após sua desencarnação. Segundo Diana Santiago relata no prólogo, "a compreensão de seus ensinamentos abre-se para aqueles que aceitam encarar a tarefa do exame último, sincero e corajoso. Esse é o convite das mensagens da obra". Quando o dr. Elcio cingera o título - Ser e Existência, destaca: "Há uma urgente necessidade de pensar-se a si mesmo, ou seja, tomar-se como objeto de observação. Durante muito tempo privilegiou-se o olhar para fora, a direção do olhar para o mundo exterior no afã de conhecer e dominar o universo, a natureza; esqueceu-se o homem de que ele também é parte da natureza, está nela inserido, que não pode compreendê-la totalmente se não consegue conhecer a sua natureza, isto é, autoconhecer-se. Informações na Circulus pelo telefone (71) 3321-8077 e e-mails circulo.espirita@gmail.com ou sec.circuloespirita@gmail.com



AJE-MG - Em 5 de novembro foi fundada, na sede da União Espírita Mineira (UEM), em Belo Horizonte, a AJE-MG (Associação Jurídico-Espírita de Minas Gerais), com aprovação do estatuto e eleição da primeira diretoria, tendo como presidente Luciano Alencar da Cunha, advogado e professor universitário. Cerca de 50 pessoas, dentre elas o advogado e presidente da UEM, Marival Velloso de Matos, compareceram na assembleia de fundação. A diretoria é composta por representantes de Belo Horizonte, Barbacena, Uberlândia e Uberaba.



A Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame) realizou, de 11 a 13 de novembro, em Foz do Iguaçu (PR), seu VI Congresso Nacional. O presidente da entidade, Weimar Muniz de Oliveira, tratou do tema O Espiritismo como Instrumento de Transformação Social na abertura do evento, que contou com exposições do desembargador Ricardo Tadeu Marques da Fonseca (TRI-PR), Mônica Autran Machado Nobre (SP), Fátima Nancy Andrihni (STJ-DF), Durval Augusto Rezende Filho (SP) e Clayton Reis (PR), delegado seccional da Abrame do Paraná.

Notícias das AMEs

■ 10/12 - AME-Nova Friburgo (RJ) - Palestra: Jesus e a Saúde, com dr. Nilton Vieira, às 10h, no Centro Espírita Caminheiros do Bem, à Rua Presidente Backer, 14, Orlaria, Nova Friburgo (RJ). Informações: ame.friburgo@gmail.com

■ 12/12 - AME-Estado do Espírito Santo (ES) - DVD: Transe: Base Neurofisiológica da Mediunidade, palestra responsável: José Roberto Santos, às 19h45, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria - Vitória (ES). Informações: www.ameees.org.br

■ 16/12 - AME-Goiás (GO) - Encerramento do módulo introdutório sobre Medicina e Espiritualidade. Informações pelo telefone (62) 3281-0200.

■ 17/12 - AME-Distrito Federal (DF) - Palestra: O Impacto das Emoções Positivas na Saúde - dra. Antônia Marilene da Silva, às 19h, no Grupo Espírita Cristão A Caminho da Luz, à Q 12 Conj. Área Especial 0, Sobradinho (DF).

■ 19/12 - AME-Distrito Federal (DF) - Mensagem de Natal - dra. Françoise Catherine Cancio, às 20h, na Comunhão Espírita de Brasília, Auditório Beerra de Menezes, à Avenida L2 Sul, Quadra 604, Lote 27. Telefone (61) 3225-2563.

■ 19/12 - AME-Estado do Espírito Santo (ES) - Vida: Bem Indisponível - Ana Catarina Loureiro, às 19h45, à Rua Álvaro Sarlo, 35, Ilha de Santa Maria - Vitória (ES). Informações: www.ameees.org.br

Notícias sobre Raul Teixeira

No último mês, quando voava para Nova York (EUA), o médium Raul Teixeira passou mal e, ao chegar ao destino, foi imediatamente levado a um hospital onde foi constatada a ocorrência de um AVC isquêmico que lhe paralisou um dos lados do corpo.

Transferido para outro hospital, por conta de haver necessidade de atendimento mais especializado, teve intensificadas as sessões de fisioterapia, iniciadas no outro estabelecimento, com testes nas áreas do equilíbrio, da postura, dos movimentos, da voz, com progressos acentuados. Segundo relatos, Raul apresenta expressivas melhoras.

De acordo com informações divulgadas em 29 de novembro pela diretoria da Sociedade Espírita Fraternidade (http://www.sfe.org.br/raul.html), "as informações que chegam são muito auspiciosas e revelam um Raul dotado de grande paciência, resignação e submissão à Vontade Divina, revelando o que o conhecimento espírita associado à fé em Deus pode proporcionar"



História da Evolução Espiritual da Humanidade

Edgard Armond

TRILOGIA + de 300 mil livros vendidos

<p>Os Exilados da Capela 176 págs. 14 x 21 cm Nesta fantástica obra, Edgard Armond fala sobre a formação e evolução das raças no planeta Terra. R\$22,00</p>	<p>Na Cortina do Tempo 96 págs. 14 x 21 cm Sobreviventes da Atlântida preservam seus conhecimentos destinados à posteridade. R\$14,00</p>	<p>Almas Afins 128 págs. 14 x 21 cm A trajetória de Espíritos afins desde a submersa Lemúria e Atlântida até os dias atuais. R\$15,00</p>
---	--	--

www.editoraalianca.org.br
distribuidora@editoraalianca.org.br

central de vendas: tel. (11) 2105-2600

Aliança

Expediente

FUNDADOR: Frederico Nóbrega (1974)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudio Santos - MTB - 21.777

DIRETOR RESPONSÁVEL: Márcio Nóbrega

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gasparini Severino

CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MídiaV Comunicação - www.midiav.com.br

Diagramação: Sidney João de Oliveira

SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesp.com.br

REVISÃO: Sidrônio de Matos

ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino

EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "1º memorial" - Sílvio do Espírito Santo - Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-000 - Tel/Fax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 04.026.388/0001-64 - Insc. M.F. 8.113.887-7 - Insc. Est. 129.292.551-110 - Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

“EvangELHO de Jesus precisa ser exemplificado”

ISMAEL GOBBO / CLÁUDIA SANTOS

É indiscutível a importância que Jesus tem para a humanidade. Com seus ensinamentos e exemplo, Ele se fez para todos nós o caminho da verdade e da vida. Recordou-nos nossa filiação divina e irmandade humana, e nos abriu perspectivas de, por meio da união com Ele, por seguirmos seus ensinamentos e exemplos, alcançarmos a união com o Pai. Por ter vindo, pregado e exemplificado a Boa Nova, seu Evangelho está bem difundido e conhecido em todo o mundo. Sua mensagem é universal e possui uma aceitação plena por todos aqueles que tomam conhecimentos dela.

“Sua presença física foi fundamental para im-

plantar os ensinamentos de sua Doutrina. Encarnando entre nós, Jesus tornou evidente que, mesmo habitando este mundo, corporeamente, é possível viver o ideal, manter a virtude e a tudo e a todos amar e beneficiar. Se Ele não houvesse vivido entre nós e exemplificado o bem, continuaríamos a achar impossível estar na Terra e agir como um Filho de Deus”, analisa Therezinha Oliveira, coordenadora de Estudos e Divulgação Doutrinária do Centro Espírita Allan Kardec (Ceak), de Campinas (SP).

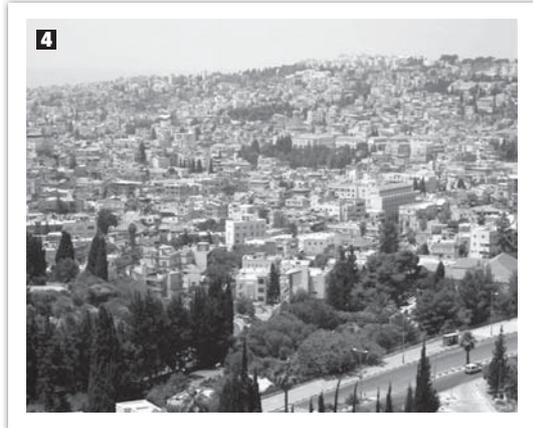
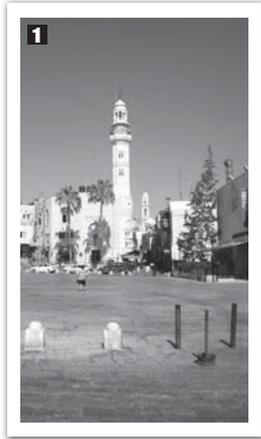
Mas, mesmo assim, com seus ensinamentos perpetuados, sabemos que, de uma maneira geral, o

homem perdeu a referência de sua mensagem. Seus exemplos foram esquecidos e estão perdidos para muitos dos que se dizem cristãos. “A história nos tem demonstrado como estamos longe do que Jesus nos recomenda no Evangelho de Mateus, capítulo 10: 7-10: ‘Ide, proclamai que o Reino do Céus está próximo. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, conduzi os espíritos inferiores; de graça recebestes, de graça dai. Não leveis ouro, nem prata, nem cobre nos vossos cintos, nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado, pois o operário é digno do seu

sustento”, lembra Severino Celestino, presidente do Núcleo de Estudos Espíritas Bom Samaritano, em João Pessoa (PB), e autor de vários livros de natureza espírita, buscando integrar Espiritismo e Bíblia, e de natureza didático-religiosa.

“O Evangelho de Jesus não está definitivamente implantado entre os homens. Se estivesse, saberíamos implantar ao nosso redor um mundo de justiça, paz e bondade. O que falta? A exemplificação de todos nós, que lhe reconhecemos a excelência da orientação moral para que o reino ideal se concretize na Terra”, avalia Therezinha.

Fotos: Ismael Gobbo



1. Praça da Manjedoura, Belém; 2. Mosaico com antiga representação de Jesus, do final do séc. IV, no Museu Nacional Ostia Antica, Itália; 3. Afresco do Santuário do Campo dos Pastores, Belém; e 4. Vista da cidade de Nazaré, Israel

Presente em cada coração que ama

MARLENE NOBRE

Hoje em dia, em muitos países de largo desenvolvimento intelectual, a tendência é deixar de lado a vida e os ensinamentos de Jesus, com a justificativa de que trouxeram muitos enganos e decepções à vida comunitária. Detestam seitas e a “lavagem cerebral” que provocam. Descartam as religiões de maneira geral. Entram para a carapaça, cultivando o modo materialista de viver.

Por outro lado, é notório o aspecto consumista em que se transformou a comemoração do Natal entre a maioria dos cristãos, que se inspira no estilo de vida do modelo materialista, voltada para o culto do que é descartável e perecível, sem conexão com as comemorações dos primeiros tempos do Cristianismo.

Entre os que descartam as religiões e igualmente a vida e a obra do Mestre Jesus, a justificativa está centrada nos crimes e enganos cometidos em nome do Cristianismo. Realmente a humanidade tem muito do que se lamentar quanto às interpretações errôneas das lições do Mestre Jesus, que redundaram nos crimes da Inquisição, no apoio a tiranos e invasores impiedosos, no fomento às guerras religiosas, nas perseguições cruéis aos cientistas, na sexualidade malconduta, na preferência por riquezas percebidas em detrimento da defesa dos pobres, fracos e injustiçados. Sem dúvida, são ações lamentáveis, mas que tiveram origem nos erros das interpretações humanas, sem conexão com o real significado das lições do Cristo.

Mas por que os milhões de revoltados contra as religiões não raciocinam dessa forma? Creemos que a análise simplista que fazem, na verdade, distorça uma atitude comodista das almas que se apegam à lei do menor esforço, desejosa de prosseguir na porta larga do materialismo.

Desde o nascimento da imprensa escrita, há cerca de seis séculos, as criaturas humanas têm à sua disposição a vida e a obra de Nosso Mestre Jesus. Principalmente nas culturas bem sedimentadas, que têm mais de 3 mil anos de história, elas teriam condições de estudar em O Novo Testamento, em toda a sua pureza, os exemplos e as lições do Cristo. Como julgá-lo e descartá-lo, sem consideração, se os seus ensinamentos não se confundem, de modo algum, com os atos de seus pretensos seguidores?

Testemunha

No livro *Boa Nova*, Humberto de Campos, através da psicografia de Chico Xavier, reafirma o engano em que viveu, quando encarnado, e testemunha a mudança do seu padrão mental, relembrando-nos lições inesquecíveis do Evangelho. Nele, ressalta o seu tributo ao Mestre dos Mestres: “Hoje, não mais cogito de crer, porque sei. E aquele Mestre de Nazaré polariza igualmente as minhas esperanças. Lembro-me de que, um dia, palestrando com alguns amigos protestantes, notei que classificavam Jesus como ‘rocha do século’. Sorri e passei, como os pretensos espíritos fortes de nossa época, ali no mundo. Hoje, porém, já não posso sorrir, nem passar. Sinto a ‘rocha’ milenária, luminosa e sublime, que nos sustenta o coração atolado no pântano de misérrimas seculares.”

O sentimento do grande escritor foi lapidado pela dor e descorreu-lhe a verdadeira personalidade de Jesus. Fica-nos a certeza de que somente descobriremos a verdadeira essência dos ensinamentos do Cristo quando a humildade florescer em nossos corações. Descobriremos, então, que o Mestre dos Mestres optou por ajudar os pobres, cegos, coxos, paralíticos, perturbados do sexo,

hansenianos, loucos, enfim, os descartados da sociedade, que não tinham voz, nem voz. Apon-tou-nos o caminho: “O que fizerdes a um desses pequeninos é a mim mesmo que o fazeis”, quando recomendou que os seus seguidores vestissem os nus, dessem alimento aos que têm fome, visitassem os encarcerados. Ele mesmo não tinha uma pedra onde reclinar a cabeça. Suas túnicas eram simples e toscas, feitas por sua mãe.

Ensinau nas praças públicas, nos montes, nas estradas, junto ao Lago de Genesaré, distribuindo pães e peixes às multidões. Curou doentes de toda sorte. Privilegiou a caridade. Ao longo de sua existência, demonstrou sabedoria muito acima da média, não se deteve, porém, nas academias de ciência, nem nos templos suntuosos, asseverando que Deus deve ser adorado em toda parte, mas, sobretudo, no interior do próprio coração humano.

Combateu a violência, exemplificou a paz. Recolocou a orelha de Malco, decepada por Pedro, pedindo ao discípulo que guardasse a espada porque “quem com ferro fere, com ferro será ferido”. E do alto do Gólgota, na cruz injusta, perdoou os ofensores.

A verdade é que Jesus não fundou religião nenhuma. São de falha humana os erros acoplados às suas lições. Para reconhecer isso, porém, é preciso ter “olhos de ver” e “ouvidos de ouvir”. Felizmente, uma minoria existe que, ao longo dos milênios, exemplificou suas lições, tornando este mundo melhor. Isso é possível porque Jesus está presente em cada coração que ama.



Marlene Nobre é presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional

Sobre o Mestre

Therezinha Oliveira, coordenadora de Estudos e Divulgação Doutrinária do Centro Espírita Allan Kardec (Ceak), de Campinas (SP), e Severino Celestino, presidente do Núcleo de Estudos Espíritas Bom Samaritano, em João Pessoa (PB), responderam a algumas perguntas sobre Jesus:



Therezinha Oliveira



Severino Celestino

Folha Espírita – Sob o ponto de vista físico, Jesus foi uma pessoa normal como qualquer um de nós?

Therezinha – Allan Kardec nos diz, em A Gênese (cap. XV, itens 65-66): “Desde o momento da concepção até o nascimento, tudo se passa, pelo que respeita à sua mãe, como nas condições ordinárias habituais da vida” e que “Jesus, pois, teve, como todo homem, um corpo carnal e um corpo fluídico”. Na literatura histórica de muitos povos, lê-se a notícia de virgens dando à luz homens que, gerados por deuses e em situação especial, vieram a ser grandes figuras no cenário dos povos antigos. Para Jesus, também se criou a ideia de uma geração virginal, mas Ele não precisa que o queiram engrandecer assim falsamente.

FE – Seria Ele, como nos dizem os espíritos, o governador do planeta Terra?

Therezinha – Sabendo-se que, na Terra e no além, sempre há o fenômeno da liderança e do comando nos agrupamentos dos seres, podemos aceitar que Jesus represente para nós, a humanidade terrena, o seu governador espiritual, conquanto devam existir, nesse outro lado da vida, entidades igualmente sublimes e mesmo superiores a Ele, na regência de mundos e seres, em nome de Deus.

FE – Teria Jesus conhecido ou mesmo participado da seita dos essênios?

Therezinha – Certamente terá conhecido essa seita, que ensinava o amor a Deus e ao próximo, a imortalidade da alma, e cujos membros eram celibatários, mantinham bens em

comum e costumes brandos, condenando a guerra e a escravidão. Mas não fez parte dela, apesar de suporem isso, porque nada se fala de sua vida entre os 12 e os 30 anos. As ideias e comportamento de Jesus superam os dos essênios e correspondem ao conhecimento e capacidade de seu próprio espírito, altamente evoluído e em perfeita sintonia com a vontade de Deus (ver as Notícias Históricas, na Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, e o Cap. XII de A Caminho da Luz – Emmanuel/Chico Xavier).

FE – Você considera apócrifa a carta de Públio Lentulus com a descrição física de Jesus?

Severino – É uma carta* muito interessante que não pode ser desconsiderada. Seu conteúdo apresenta um caráter descritivo da figura de Jesus. Públio Lentulus teve a ímpar oportunidade de um encontro com nosso Mestre e não foi egoísta, pois nos legou de uma forma particular tudo que pôde colher do caráter físico da pessoa de Jesus. Não acho que seja uma carta apócrifa, pois seu conteúdo é muito rico e minucioso de detalhes a ponto de nos sentirmos mais fisicamente próximos de Jesus.

*Foi encontrada uma carta do senador Publius Lentulus Cornelius (personagem de Há Dois Mil Anos, por Chico Xavier/Emmanuel) nos arquivos do Duque de Cesadine, na cidade de Poma, enviada pelo senador em Jerusalém, na época de Jesus, que havia sido endereçada ao imperador romano Tibério César. Nela, há uma descrição física e moral de Jesus feita pelo senador.

Pascoal De Marco

Eurípedes Barsanulfo
Lindas Vidas Passadas

Ao longo da História há de se destacar aqueles personagens que realmente fizeram a diferença. Nessa obra o leitor terá a oportunidade de se deparar com um deles na figura livre e espontânea de Eurípedes Barsanulfo, cujas obras superaram todas as expectativas.

Os projetos, as propostas, as adversidades estão caracterizadas desde as primeiras páginas dessa excelente obra histórica, revivida por Pascoal De Marco, acerca da vida desse que é um dos pilares do Espiritismo no Brasil.

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766

AME-Internacional promove novos eventos na Europa para tratar de Medicina e Espiritualidade

A Associação Médico-Espírita Internacional promoveu, mais uma vez, uma série de eventos voltados à Medicina e Espiritualidade na Europa. Médicos espíritas brasileiros juntaram-se a colegas europeus, em outubro e novembro, para palestras na Alemanha, Luxemburgo, França, Holanda, Inglaterra e Portugal. "Estamos muito felizes com os resultados alcançados", afirma Marlene Nobre, presidente da AME-Internacional, que liderou o grupo.

O 4º Congresso Alemão de Medicina da Alma, que aconteceu em 22 e 23 de outubro, em Bonn-Röttgen, na Andreas Hermes Academie, e teve por tema *Psychische Störungen oder energetischer Fremdinflus* (Transtornos Psíquicos ou Influências Energéticas), reuniu 150 pessoas. Palestrantes brasileiros e alemães interagiram de forma harmoniosa, com suas palestras se completando, dando ao público uma ideia perfeita do paradigma da Medicina da Alma.

A presidente da AME-Internacional encontrou profunda ressonância no público alemão com sua palestra sobre os Passes como Cura Magnética. Dra. Irvénia Prada falou sobre a Integração Cérebro-Mente-Citoplasma, e dr. Jaider Rodrigues de Paulo sobre Síndrome do Pânico e Vivências de Vidas Passadas, tratando também do dia a dia do Hospital Espírita André Luiz, em Belo Horizonte (MG), encantando o público com sua experiência na Psiquiatria. Dr. Gilson Luis Roberto apresentou o trabalho do Hospital Espírita de Porto Alegre e falou também sobre a Obsessão e suas Implicações na Saúde Mental, despertando muita esperança quanto às possibilidades de tratamento do paciente psiquiátrico. Dr. Giancarlo Lucchetti apresentou ainda sua pesquisa sobre os hospitais espíritas, mostrando a importância da integração entre a psiquiatria convencional e as terapias espirituais, provocando enorme interesse dos terapeutas presentes.

Dentre os palestrantes europeus, houve a participação do médico alemão prof. dr. Walter van



Oradores no 4º Congresso Francófono de Medicina e Espiritualidade, que aconteceu em Paris, no final de outubro

Laack, que falou sobre Evidências da Sobrevida da Alma por Meio das Leis Universais; do médico inglês dr. Harry Oldfield, que apresentou um sistema criado por ele, denominado PIP-System, que é sua hipótese teórica e prática quanto às possibilidades de visualização de outras dimensões da realidade; do

psiquiatra alemão dr. Wolf Müller, apresentando um conceito histórico da Psiquiatria na Alemanha; e do engenheiro Dagobert Göbel, falando sobre a terapia complementar espírita e sua possibilidade de cooperação com a psiquiatria convencional.

O evento foi organizado pelo Grupo Espírita

Alemão ALKASTAR (Grupo de Estudos e Trabalhos Allan Kardec), que contou com o apoio precioso de vários companheiros de inúmeros grupos espíritas da Alemanha. O evento foi filmado pela firma AVRecord, e os DVDs encontram-se à venda através do website www.avrecord.de

Oportunidade

Paralelamente ao 2º Simpósio de Medicina e Espiritualidade de Luxemburgo, que ocorreu em 29 de outubro, no Centre Sociétaire, no principado, aconteceu o 4º Congresso Francófono de Medicina e Espiritualidade, na mesma data e também em 30 de outubro, no FIAP Jean Monnet (Salle Bruxelles), em Paris.

O evento, que teve o apoio do *Mouvement Spirite Francophone (MSF)* e *Conseil Spirite Français*, recebeu 105 pessoas, que assistiram a 15 conferências. Jean-Paul Evard, presidente do MSF, foi encarregado da abertura do congresso e cedeu a palavra ao dr. Jean-Jacques Charbonier, médico anestesiologista, que fez a primeira conferência do evento com o tema *A Medicina diante do Além*.

Depois se sucederam temas variados, tais como: *A Espiritualidade na Prática Clínica*; *O Que Nos Dizem os*

Resultados das Pesquisas Neurocientíficas; Pesquisas sobre as Experiências Mediúnicas e as Relações entre o Cérebro e o Espírito; *Um Coma ou uma Experiência de Quase-Morte para Quê?*, entre outros assuntos tratados.

O evento foi uma oportunidade para que profissionais de saúde tivessem conhecimento das pesquisas que vêm sendo feitas em outros países, abrindo novas perspectivas para as terapias atuais. Para espíritas e espiritualistas foi a oportunidade de descobrir uma face desconhecida da aplicação do Espiritismo na Ciência. Em 29 de outubro, após as conferências do dia, reuniu-se um grupo de médicos interessados em fazer parte da AME-Internacional, formando-se um núcleo virtual que terá a assistência de Nelly Berchtold, presidente da AME-Suíça. Em 2012 o evento já ficou agendado para ocorrer em Nancy, também na França.



Participantes celebram realização do 4º Congresso Alemão de Medicina da Alma, em outubro, em Bonn-Röttgen

“Esse foi o melhor de todos os congressos”

Na semana seguinte, dias 5 e 6 de novembro, os conferencistas estavam em Londres para a realização do 3º Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade. Concomitantemente, no dia 5 de novembro, ocorreu, no Conferenceaal van Hotel Casa 400, Amsterdã, o 2º Seminário de Medicina e Espiritualidade da Holanda, com a participação dos médicos Roberto Lúcio Vieira de Souza, Sérgio Lopes e Carlos Roberto de Souza.

Enquanto isso, em Londres, a conexão entre Medicina e Espiritualidade foi debatida em 12 palestras conduzidas por médicos britânicos e brasileiros: Alexander Moreira Almeida (SP), Andrew Powell (Londres), Décio Iandoli Jr. (MS), Giancarlo Lucchetti (SP), Irvénia Prada (SP), João Ascenso (RJ), Marlene Nobre (SP), Mário Peres (SP), Peter Fenwick (Londres) e Vanessa Anseloni (EUA).

Entre os assuntos abordados estavam a Experiência da Integração da Espiritualidade em Hospitais Espíritas, por Giancarlo Lucchetti, e Espiritualidade na Prática Clínica, por Mário Peres. Quase 200 pessoas participaram no local e outros 850 acompanharam as palestras ao vivo, em 18 países, pela TVCET. “Esse foi o melhor de todos os congressos”, avaliou o neopsiquiatra britânico Peter Fenwick, elogiando a série de debates que acendeu a luz de um novo paradigma em saúde no Reino Unido.

Enquanto as duas edições bianuais anteriores contaram com um público predominantemente brasileiro, cerca de 70% dos inscritos neste ano eram profissionais de saúde do Reino Unido. “Nunca tivemos uma participação tão grande de britânicos, o que talvez demonstre uma maior abertura por parte do público local”, cogitou Elsa Rossi, presidente da União Britânica de Sociedades Espíritas (BUSS). “Foi um sucesso em todos os sentidos”, completa.

Encerrando o círculo de congressos na Europa, Marlene Nobre notou um interesse crescente dos profissionais de saúde em conhecer a proposta de um novo paradigma. “Isso não foi registrado somente no Reino Unido, notamos também que na Alemanha e na França houve um maior interesse dos colegas, dentro de um nível que podemos considerar bom. Isso significa que mais pessoas estão levando em consideração a valiosa contribuição do Espiritismo para a saúde humana.”

A presidente da AME destacou ainda a importância do fortalecimento da amizade entre os médicos brasileiros e os colegas de outros países, e antecipou uma boa notícia. “Em Paris, além do estreitamento dos laços de amizade, fomos procurados por um grupo de 20 médicos e plantamos lá a semente de uma possível Associação Médico-Espírita na França”, encerrou ela, otimista.

Portugueses prestigiaram Jornadas

As VI Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade realizaram-se em 12 e 13 de novembro. Organizadas pela Associação Médico-Espírita Internacional (AME-INT), Associação Médico-Espírita de Portugal e pela Verdade e Luz – Editora e Distribuidora Espírita, tiveram como tema central, os *150 Anos de O Livro dos Médiuns*.

No Auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, que esgotou a sua lotação, estiveram reunidos mais de 750 participantes, além das várias dezenas de voluntários que tornaram possível a sua realização. O público, vindo de todo o país, referiu-se, mais de uma vez, ao fato de essa iniciativa ter vindo preencher a grande lacuna que existia: dar a conhecer a ligação existente entre Medicina e Espiritualidade.

O objetivo das Jornadas, como em anos anteriores, foi o de promover o paradigma ou modelo médico-espírita e a sua visão integral da saúde, que considera que 90% das doenças que as pessoas apresentam são provenientes de erros mais ou menos graves cometidos em vidas passadas, e que os outros 10% são causados pelos erros que se vão cometendo

na atual encarnação.

Ao longo dos dois dias, o público pôde assistir às conferências proferidas por dez oradores médicos: Marlene Nobre (SP), Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG), Alberto Almeida (PA), Sérgio Lopes (RS), Flávio Braun Fiorida (Santos/SP), Carlos Roberto de Oliveira Souza (Campina Grande/PB), João Ascenso (RJ), Décio Iandoli Jr. (Campo Grande/MS) e ainda os portugueses João Jacinto e Francisco Ganhão, ambos de Lisboa.

Entre os vários temas abordados, todos eles de extremo interesse, salientamos: As Últimas Pesquisas Feitas sobre a Glândula Pineal, como Portal para Outras Dimensões; A Medunidade versus a Histeria e o Antimismo; A Obsessão; As Fobias; A Ansiedade; A Infertilidade e o Aborto Espontâneo; Os Transplantes, a Doação de Órgãos e a Rejeição; Como Viver uma Sexualidade Saudável; e, ainda, A Missão do Médico.

Colaboraram Fernanda Marinho-Göbel (Alemanha); Charles Kempf (França); Paula Góes (Inglaterra) e Maria do Rosário Caeiro (Portugal)

Crucificação e Liberdade

Assis Azevedo
Pelo Espírito João Maria

Durante a ditadura militar, em 1964, a jovem Antônia, de 23 anos, luta contra as atrocidades cometidas durante o regime, do qual seu pai, político apadrinhado do governo militar, era cúmplice e executor. Paralelo a esse momento de turbulência, Antônia se vê atormentada por inexplicáveis visões, sonhos e premonições, que a levam a um cenário da época de Jesus, em que se chamava Glândia Prédida.

A obra trazida por João Maria, sob a psicografia de Assis Azevedo, traça um paralelo entre duas épocas, marcadas por revoluções e lutas.

R\$29,90 | Romance Mediúnico
352 páginas | 14x21cm

Adquira pelo site: www.oclarim.com.br
pelo e-mail: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471
fax: (24 horas) (16) 3382-1647 | ou através dos Correios: Cx. Postal 09 CEP: 15990-903 - Matão, SP

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Ajude a Emissora através do Clube da Fraternidade!
Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR

RÁDIO RIO DE JANEIRO
1400 AM

Hospital do Fogo Selvagem

Saudades da Aparecida

MÁRCIA REGINA COLASANTE SALGADO

Desencarnou em 22 de dezembro de 2009, aos 94 anos, em Uberaba (MG), Aparecida Conceição Ferreira, a Dona Cida, fundadora do Lar da Caridade, também chamado Hospital do Fogo Selvagem, especializado no tratamento dos portadores do pêniço foliáceo.

Foram inúmeras as viagens das quais participei com o grupo do Centro Fraternidade Espírita de Expansão Cristã, de Santos (SP), e uma com nosso grupo, João Cabete, também do município, que deixaram lindas recordações e marcaram minh'alma com o exemplo dessa incrível mulher.

Nascida em Igarapava, Estado de São Paulo, em 19 de maio de 1917, de acordo com os registros, Dona Cida acreditava ter quatro anos mais. Casou-se em 1934 e teve cinco filhos. Exerceu o Magistério na zona rural de Nova Ponte (MG) para onde havia mudado com a família. Posteriormente, mudou-se para Uberaba, onde exerceu várias atividades, inclusive limpeza de cisternas e trabalhos na horta.

Aparecida já trabalhava como enfermeira no Isolamento da Santa Casa de Uberaba há mais de dois anos quando a recém-eleita diretora do hospital resolveu extinguir a internação dos pacientes com pêniço, pois o tratamento era difícil e dispendioso. Condoída da condição dos enfermos, tentou buscar ajuda através da mídia, mas todas as portas se fecharam, pois havia uma questão política em jogo.

Eram 12 doentes, e ela resolveu levá-los para sua própria casa. Seu marido e filhos afirmaram que ela deveria escolher "entre eles e os doentes". Aparecida não teve dúvida e respondeu: "Fico com os doentes porque eles têm Deus e eu por eles, vocês estão crescendo e vão se virar." Foram embora de casa, mas depois voltaram, compreenderam a tarefa e passaram a ajudá-la. Inicialmente, os doentes permaneceram ali por alguns dias, até que o diretor da Escola de Medicina e o diretor



Dona Cida: exemplo de determinação

de saúde pública vieram visitá-los e, vendo que a situação dos doentes era precária, arumaram um local provisório para ficarem durante dez dias, até conseguirem coisa melhor. Passaram-se dez anos, tempo necessário para construir o hospital, onde se encontra até hoje.

Foram tempos difíceis, de muito preconceito e desinformação. Com a ajuda dos espíritos, que levavam mantimentos, Dona Cida e os enfermos tentavam sobreviver, mas ao cabo de um mês ela já contava com 35 enfermos. Foi aí que resolveu ir para São Paulo com alguns doentes e pedir esmolas no Viaduto do Chá, em frente ao antigo prédio da Light. Tocando um sino para chamar a atenção, pedia auxílio para os doentes do "fogo selvagem de Uberaba". Foi denunciada por dois vereadores do

município, um advogado e um médico, que haviam ido a São Paulo e acharam que Aparecida estava desmoralizando Uberaba. Ela passou oito dias no xadrez e só foi liberada após intervenção de uma advogada, que cumpriu ordens não se sabe de quem!

Em entrevista concedida a Ismael Gobi, publicada na Folha Espírita em setembro de 1999, Aparecida contou que detestava o Espiritismo e que só a partir de 1964, quando estava fazendo a campanha de tijolos para construir o hospital, aproximou-se da Doutrina. Era católica e não queria ser espírita, porque achava que para servir a Deus não precisava mudar de seita. Como vinha recebendo ajuda dos espíritos, e certa vez o espírito Scheilla lhe apareceu em São Paulo, quando da visita ao Palácio do Governo para pedir ajuda, começou a matutar, como ela mesma dizia, sobre tornar-se espírita.

Seu primeiro encontro com Chico Xavier deu-se quando resolveu levar uma doente obsediada, que não dormia há 15 dias, para atendimento com o médium. Chegando lá, Chico estava escrevendo, mas Dona Cida não via o médium, somente Castro Alves. Nem lembrava que ele havia morrido. Foi-se embora sem falar com Chico, mas, na volta, a doente, que havia dado muito trabalho na ida, entrou no carro sozinha e dormiu a noite toda.

Em depoimento à nossa caravana, João Cabete, em junho de 1996, Aparecida contou: "Quando fui presa e queria largar o hospital, Chico disse que eu vim muitas vezes com recursos para fazer essa obra, porém, devido à sociedade, acabei falhando. Já fui dama, freira, já fui muita coisa, até comandante, mas nunca consegui levar adiante o compromisso que havia assumido no plano espiritual. Agora vim de cor, pobre, e estou começando a engatilhar. Se eu largar, será pior. Chico disse, também, que se eu não fizesse nada, o povo ia dizer que roubei tanto que não faço nada. E que se eu fizesse muito, o povo

diria que era tudo dinheiro do hospital. Aí eu falei assim, então, eu vou ficar. Fale de mim quem quiser, que eu vou continuar 'roubando', eu vou..."

O pêniço foliáceo, também conhecido como fogo selvagem, é uma doença autoimune, na qual, por um mecanismo imunológico, ocorre uma auto-agressão, fazendo com que os anticorpos ataquem a pele, causando bolhas superficiais que confluem e se rompem facilmente, deixando-a erodida (em carne viva) e formando regiões avermelhadas recobertas por escamas e crostas. No pêniço foliáceo não há acometimento das mucosas como no pêniço vulgar, que é um tipo mais grave da doença. Os sintomas são semelhantes à queimadura.

Aparecida disse-nos uma vez que, segundo Chico, os enfermos portadores do fogo selvagem são a reencarnação de espíritos que foram inquisidores no passado. Como podemos ver, nada foge à Lei de Causa e Efeito. São espíritos que pediram essa prova para se libertar do passado no qual transgrediram a Lei do Amor.

Ao longo dos anos, a obra construída com a ajuda de Deus, do povo e de Chico Xavier, que confiou no trabalho de Aparecida e incentivou o auxílio dos amigos, multiplicou-se e está mais viva do que nunca. Aparecida materializou muitos de seus sonhos, mas, como espírita, deixou para a próxima vida o compromisso de ser médica dermatologista, para cuidar dos enfermos com pêniço. Ela nos deu um grande exemplo de determinação, humildade e simplicidade, convocando-nos ao trabalho voluntário para com os necessitados, que, para ela, era a única coisa que poderíamos entregar a Deus: o nosso sacrifício.

Rebate, Aparecida, onde estiver, a nossa eterna gratidão.

Márcia Regina Colasante Salgado
é médica pneumologista

“Precisamos da mobilização de todos”

LUCIA ELENA DE FRANCESCO

A Associação do Hospital do Pêniço, que na década de 1970 passou a ter como razão social a denominação de Lar da Caridade, até hoje oferece diversos serviços gratuitos à população de Uberaba, tais como internação e tratamento dos pacientes com diagnóstico comprovado de pêniço, abrigo de crianças e adolescentes, distribuição de medicamentos com a apresentação de receita médica pelo usuário, atendimento psicológico institucional, distribuição de sopa, cestas básicas, enxovais para recém-nascidos, roupas, calçados, materiais diversos para as pessoas em situação de vulnerabilidade da comunidade, entre outras diversas formas de assistência social. Hoje, porém, amarga uma dívida de meio milhão de reais. Sua presidente, Ivone Aparecida Vieira da Silva, fala sobre o trabalho da entidade, o porquê das dificuldades e da ajuda necessária para conseguir seguir adiante.

Folha Espírita – O que é a doença do fogo selvagem e como é feito seu tratamento?

Ivone Vieira – O pêniço ou fogo selvagem é uma doença autoimune, que se caracteriza essencialmente pelo surgimento de bolhas no tórax, rosto e couro cabeludo, e depois em todo o corpo, que evolui para um estado em que predomina descamação generalizada, caso não seja convenientemente tratada. Atinge ambos os sexos, em todas as faixas etárias. É uma doença crônica, porém, contrariando a literatura, dizemos que é curável – temos muitos casos em que a cura ocorreu –, é rara e grave, podendo ser fatal. Existe uma sensação de ardor e calor, o que justifica o nome "fogo selvagem", e grande sensibilidade ao frio. O tratamento é feito à base de corticoides, sendo que a dosagem é administrada de acordo com a gravidade; antibióticos, analgésicos e antialérgicos; banhos de imersão com permanganato de potássio; dieta hiperproteica, hipocalórica e hiposódica; e uso de "verme de casimira". A experiência comprova que o tempo de tratamento médio varia entre sete e dez anos.

FE – De onde são os pacientes e como são acolhidos?

Ivone – Os pacientes são acolhidos por equipe multiprofissional. O médico é quem avalia os casos de internação, realiza acompanhamento clínico sistematizado e as prescrições. A psicologia é responsável pelo apoio emocional. A enfermagem, pelos cuidados e assistência. O assistente social responsabiliza-se pelos fatores que interferem no tratamento e ligados às relações sociais dos pacientes, geralmente vindos de regiões carentes que não oferecem o tratamento especializado, tendo em vista a necessidade de cuidados diários, medicação própria e alimentação selecionada. A maioria pertence a famílias com condições socioeconômicas precárias.

FE – Como se encontra atualmente o Hospital do Fogo Selvagem?

Ivone – O hospital já chegou a atender 300 pessoas. Quando Chico Xavier estava entre nós, as caravanas aproveitavam a visita ao Grupo da Foice e passavam por lá deixando alimentos, produtos de higiene e limpeza. As doações em dinheiro serviam para pagamento de funcionários, medicamentos,

contas de água, energia elétrica e telefone. Após sua desencarnação, as doações diminuíram. A folha de pagamento é nosso maior problema. Estamos com uma dívida de meio milhão de reais, aproximadamente, que vem se acumulando ao longo dos últimos sete anos. Nosso déficit mensal é altíssimo e hoje mal conseguimos atender dez pacientes.

FE – Qual público vocês estão atendendo e os serviços prestados?

Ivone – O público-alvo da associação é dividido em três grupos, sendo:

- 1) Pessoas acometidas pela doença do fogo selvagem: criança, jovem, adulto e idoso, procedentes de toda parte do Brasil e do exterior.
- 2) Crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social: acolhimento institucional.
- 3) Comunidade local em situação de vulnerabilidade social: em geral esses cidadãos beneficiários não conseguem suprir suas necessidades básicas, tendo inserção precária no mercado de trabalho, condições de moradia inadequadas, acesso restrito a um sistema público de saúde de qualidade, dentre outros. Grande parte dos beneficiários possui renda per capita inferior a meio salário mínimo.

Para esse público oferecemos os seguintes serviços: Projeto de Educação Infantil Aparecida Conceição Ferreira – "Vó Cida". O público-alvo atendido é de crianças com idade entre 4 meses e 4 anos, em período integral, funcionando como uma creche. Nesse sistema são atendidas 70 crianças. E o Projeto Com-Vivência, proposta em educação, objetiva auxiliar crianças com idade entre 4 e 12 anos, no contraturno escolar, acolhendo até 170 crianças em situação de vulnerabilidade social.

FE – O atendimento é particular ou por convênios?

Ivone – Todos os atendimentos são realizados com 100% de gratuidade, de acordo com os preceitos do SUS e SUAS (Sistema Único da Assistência Social). A entidade não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, auxiliando gratuitamente toda a população que busca assistência.

FE – Que atividades são desenvolvidas para que a casa seja mantida?

Ivone – A entidade desenvolve algumas atividades que contribuem para sua autossustentabilidade: Padaria (produz todo o pão consumido), Fazenda Badajós (área rural, atualmente em processo de reativação, cujos produtos são comercializados e a renda revertida em prol dos projetos institucionais), Bazar (são comercializados artigos usados e novos doados para esse fim) e principalmente a ajuda e doações de amigos espíritos que nos auxiliam. Apesar de todos os esforços e iniciativas, enfrentamos sérias dificuldades financeiras pela qualidade de oferecer, uma vez que os estamos prestando. O quadro de recursos humanos especializado é nosso maior problema.

FE – De que maneira imaginam equilibrar a situação?

Ivone – Precisamos da ajuda de todos. Recebemos uma verba da prefeitura, mas que não cobre

nem 10% de todos os nossos gastos. Estamos à procura de empresas parceiras que tenham a assistência à saúde e ao social como enfoque dentro de seus programas de responsabilidade social.

FE – Os interessados podem ajudar com doações?

Ivone – Quem puder, e quiser ajudar, toda ajuda é bem-vinda, quer seja em dinheiro, bens, alimentos, roupas, remédios ou trabalho voluntário. Quem quiser nos auxiliar com ajuda financeira pode fazê-lo pelos seguintes bancos: Banco do Brasil – 001 (Agência 3278-6, conta-corrente 3724-9) ou Bradesco (Agência 264-0, conta-corrente 14572-6). O favorecido deve ser Lar da Caridade, CNPJ 25.440.835/0001-93. No site www.hospitaldofogoselvagem.com.br é possível ver outras formas de ajuda.

Outras informações pelo telefone (34) 3318-2900 ou 3318-2923 e e-mail fogoselvagem@terra.com.br



Ivone: "Toda ajuda é bem-vinda"

Assista o melhor da
tvcei online na

NetMovies
.com.br

Acesse categoria Religião em:
www.netmovies.com.br/
e veja o melhor da TVCEI online no sistema Video on Demand

www.tvcei.com

InterMídia.com
CNPJ nº 02.018.8420
Fones: (11) 3238-8427
15248-909 - São Paulo - SP 05790-090

Educa a Tua Alma

Reflexão natalina

SANDRA MARINHO

Como estamos às vésperas de comemorarmos mais um Natal, após um ano que nos pareceu ter passado tão rápido e com tantos desafios vencidos, resolvi trazer uma reflexão sobre essa data tão importante para nós, cristãos.

Quando se aproxima o Natal é comum observar-se líderes religiosos do Cristianismo, independentemente do rótulo de suas igrejas, conclamarem os fiéis a uma reflexão sobre a importância desse dia para a humanidade. É também habitual, quando se aproxima 25 de dezembro, o grande volume de mensagens veiculadas por meio de cartões de felicitações, propagandas e comerciais transmitidos pela mídia de modo geral.

Por todos os lados encontramos as mais belas palavras, desenhos, pinturas e fotografias em comemoração ao Natal. Entretanto, se imaginarmos Jesus no papel de aniversariante super-homenageado e lhe perguntássemos o que mais aprecia entre tantas lembranças e comemorações, o que será que Ele responderia? Acredito que sua resposta seria: "Ver o amor que eu ensinei refletido nas atitudes de todos os meus tutelados..."

Creio que Jesus ficaria muito feliz se nós, os seus irmãos menores, vivéssemos em plena harmonia. Imagino, também, o quanto ficaria exultante se recebesse as nossas homenagens na forma de gratidão pelas dores que conseguíssemos aliviar e pelas necessidades que lográsssemos atender, em Seu Nome. Mas, infelizmente, quando paro para observar, a realidade é outra. Vejo a profusão de votos e demonstrações que pouco representam para uma verdadeira comemoração do Natal.

Certa vez li uma história na internet sobre uma mulher cujo marido odiava a época do Natal. Tinha horror àquela corrida frenética pelas compras de presentes e os gastos excessivos. Incomodada com esse comportamento do cônjuge, a esposa procurou



algo que o fizesse perceber o verdadeiro sentido do Natal. E conseguiu o feito. Como? O filho de 12 anos do casal fazia parte de um time no colégio e, na ocasião do Natal, eram organizados jogos com outras equipes de bairros distantes, da periferia. Os adolescentes desses times jogavam com chuteiras extremamente surradas e alguns apreciavam sem elas, calçados com tênis velhos improvisados. Ao final do último jogo, a equipe do filho ganhou de largo do time da periferia, e o pai, entristecido, comentou

com a esposa: "Querida que esses meninos tivessem ganhado ao menos uma partida, eles têm talento e garra." Foi então que a esposa teve uma ideia!

No dia seguinte, em vez de ir às compras desvaidadamente, foi a uma loja de esportes, comprou uniformes e chuteiras e enviou sem se identificar para a associação que patrocinava o time do bairro pobre que havia concorrido com time do colégio do filho. Quando deu meia-noite, na véspera de Natal, nossa amiga deu um envelope ao marido

descrevendo o que tinha feito e dizendo que aquele era o seu presente. Aquele gesto provocou um indescritível riso de alegria no marido.

Conta a mensagem que, no ano seguinte, ela repetiu a façanha, só que dessa vez comprou camas novas para um asilo. No outro ano, ela comprou fogão, geladeira e camas para uma família que havia perdido tudo numa enchente... O fato é que os filhos também tomaram gosto pela atitude da mãe e acabavam deixando de lado os brinquedos e presentes na noite de Natal para verem o pai abrir o envelope. E por muito tempo naquela família o ponto alto da festa natalina foi o envelope-presente do papai. Moral da história: aquela família reconheceu que o verdadeiro espírito do Natal é o AMOR na forma de caridade.

Vamos ser felizes neste Natal, abrindo o nosso coração para o próximo. Faça um convite a todos: vamos preparar nosso envelope? O que colocaremos nele? Não precisamos ser ricos e nem ter dinheiro sobrando para oferecer a Jesus a melhor das homenagens. O amor que Ele nos ensinou colocado em prática.

Aqui vai uma dica: quanto vale rearmar com alguém com quem nos desentendemos há tempos? Qual o valor da reconciliação entre a nora e a sogra, ou vice-versa? Qual é o preço da alegria que podemos levar a um idoso sozinho por meio de simples visita? Pensemos no quanto podemos realmente homenagear o nosso grande Mestre, com simples gestos de amor ao próximo! Ah! E isso faz muito bem a nossa alma!



Sandra Marinho é palestrante do Grupo Espirita Cairbar Schutel e apresentadora do programa Portal de Luz, responsável pela seção Educa a Tua Alma, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

papo cabeça

O significado do Natal

Sem dúvida nenhuma o Natal é uma festa belíssima, a mais bonita de todas. Reunir os amigos, familiares, para uma grande confraternização plena de paz, amor e alegria. Comemorar o aniversário do nascimento de Jesus Cristo.

Em entrevista publicada no livro Chico Xavier – O Homem, o Médium, o Missionário, de autoria de Antônio Matte Noroel, Chico Xavier responde sobre o significado do Natal:

Pergunta: Você acha que o Natal está perdendo o significado?

Chico Xavier: Não, não acredito que esteja perdendo o significado, porque de ano a ano todos os cristãos se reúnem, num pensamento só, no recolhimento e na glorificação de Jesus Cristo, como sendo o Embaixador da Paz e do Amor na redenção da Terra. É possível que, com o aumento da população na cidade, com a explosão demográfica, muita gente esteja ainda despercebida do Natal, mas o Natal continua ainda dominando o coração das criaturas.

Pergunta: O que representa o Natal para as espíritas?

Chico Xavier: A necessidade de nos amarmos uns aos outros, segundo Jesus nos ensinou, perdão das ofensas, e esquecimento das injúrias, o cultivo

do trabalho, a fidelidade ao dever, a lealdade aos compromissos assumidos, o lar, a família, a alegria de nos pertencermos uns aos outros, por meio dos laços da fraternidade. Isto tudo é Natal. É nossa mãe, nosso pai, quando estejam no Plano Espiritual. Natal representa nossos irmãos muito queridos, ainda mesmo aqueles que não se encontram conosco. É muito amor, muita saudade, mas é, sobretudo, muita união para que se faça o melhor em cada Novo Ano que aparece.

Não vamos deixar que uma noite com um significado tão sublime acabe em tragédia pelas mãos de pessoas que costumam confundir alegria, diversão e festa com algazarra, baderna e excessos. Excessos de bebida alcoólica, de drogas, de velocidade, ou seja, do que chamam irresponsavelmente de "liberdade". Breve é a loucura, longo o arrependimento.

Quanto aos jovens que estão sedentos para colocar as mãos no volante, não esqueçam as palavras de ordem: solidariedade, respeito, educação, fraternidade, responsabilidade e segurança. Não se deixem contaminar pela alternativa "atraente" e arriscada.

"Glória a Deus no Céu, e paz na Terra aos homens de boa vontade."

Feliz Natal!

(WJG)

cantinho do evangelizador

Jesus no imaginário infantil

WALTHER GRACIANO JR.

Na Itália, onde Papai Noel não toma conta do imaginário infantil e "Gesù Bambino" (Menino Jesus) é o grande homenageado nas festas de Natal, a editora Sonzogno lançou recentemente o livro *Caro Gesù: la giraffa la volevi proprio così o è stato un incidente?* (Querido Jesus, a girafa você queria assim mesmo ou foi um acidente?), ainda não publicado no Brasil.

O livro apresenta uma amostra dos bilhetinhos que as crianças costumam escrever para Jesus nas aulas de educação religiosa, quando se aproxima o Natal. Uma boa ideia para realizarmos como tarefa nas aulas de evangelização infantil.

Seguem, abaixo, algumas frases retiradas do livro:

"Querido Menino Jesus, todos os meus colegas da escola escrevem para o Papai Noel, mas eu não confio naquele lá. Prefiro você!" (Sara)

"Querido Jesus, em vez de você fazer as pessoas morrerem e ai criar pessoas novas, por que você não fica com as que já tem?" (Marcello)

"Querido Jesus, por que você não está inventando nenhum animal novo nos últimos tempos? A gente vê sempre os mesmos." (Laura)

"Querido Menino Jesus, obrigado pelo imãozinho, mas na verdade eu tinha rezado para ganhar um cachorro." (Gianluca)

"Querido Jesus, o padre Mário é seu amigo ou você conhece ele só do trabalho?" (Antonio)

"Querido Jesus, eu gosto muito do Pai Nosso. Você escreveu tudo de uma só vez, ou você teve de ficar apagando? Qualquer coisa que eu escrevo eu tenho que refazer um monte de vezes." (Franco)

"Querido Jesus, você é invisível mesmo ou é só um truque?" (Giovanni)

"Querido Menino Jesus, por gentileza, você pode me mandar um cachorrinho? Eu nunca pedi nada antes, pode conferir." (Bruno)

"Querido Jesus, talvez Caim e Abel não se matassem se tivessem um quarto para cada um. Com meu irmão funciona." (Lorenzo)

Emmanuel, no livro *O Consolador*, esclarece: "Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade."

André Luiz, no livro *Conduta Espirita*, orienta: "Ver no coração infantil o esboço da geração próxima, procurando ampará-lo em todas as direções. Orientação da infância, profícuo do futuro."

Por que não trabalharmos intensamente para uma formação espiritual adequada? Por que não apresentar Jesus às crianças o mais cedo possível, para que elas sintam que Ele não está longe e sim o tempo todo conosco, próximo, acessível, um grande amigo?

É de grande importância o trabalho dos pais, professores, evangelizadores neste momento. A orientação espiritual, o ensino da oração, a religiosidade, tudo isso contribui para que a criança consiga caminhar rumo ao progresso e ao aprimoramento do espírito. Boas-festas a todos!



Walther Graciano Júnior é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)



ERRATA

A autoria do texto *A um tio muito especial*, publicado na edição de novembro no Cantinho do Evangelizador, não é de Walther Graciano Jr., mas de Aurea Marly Cunha Guerrero Gutierrez (foto).



INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espirita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br



música

Natal
Milton e Lúcia
Água de São João

rir e refletir

Preconceito

RICHARD SIMONETTI

Diante do autor que autografava seu livro numa exposição, apresentou-se uma senhora mulata com o exemplar adquirido.

Ele a cumprimentou, sorridente, e pediu seu nome. — Iracema. Passou, então, a escrever a dedicatória. Em dado momento, ela o interrompeu: — Por que o senhor escreveu meu nome com inicial minúscula?

— Desculpe, mas é assim que grafó o / máiusculo. Pode notar que é maior do que as demais letras de seu nome.

— Não é nada disso! — respondeu ela, irritada. E, tomando-lhe a caneta das mãos, rasurou seu nome na dedicatória, escrevendo por cima o que ela considerava a inicial correta.

Livro debaixo do braço, afastou-se pisando duro, deixando aturdido o autor, bem como outras pessoas que aguardavam na fila.

Sabemos que o preconceito envolve vários segmentos da sociedade, nos aspectos cultural, espiritual, racial, religioso, algo que a lei da reencarnação elimina. É isso mesmo, leitor amigo, elimina!

Segundo a lei de causa e efeito, que sempre nos devolve o que fazemos ao próximo, não tenhamos dívida de que o preconceitoso de hoje provavelmente estará amanhã, em futura experiência reencarnatória, vivenciando a condição daqueles que discriminou.

Lembro-me da revelação de um Espírito, em reunião mediúnic.

Após ter sido cruel senhor de engenho no Brasil colonial, a judiar de seus escravos, reencarnou duas vezes no seio da raça negra, escravo também, para vencer o orgulhoso preconceito.

E dizia: — Foi uma bênção. Aprendi muito, principalmente a não discriminar as pessoas, independentemente de sua condição social, raça ou cor.

Nada melhor para nos ensinar a respeitar as pessoas do que a experiência de colher o desrespeito que semeamos.

No caso presente temos o preconceito invertido. Parte de alguém que fantasia atitudes discriminatórias do próximo a seu respeito, sempre com *um pé atrás*, procurando *penugem em ovo*.

Impossível ser feliz com semelhante comportamento. O problema é o orgulho.

Se conjugarmos o verbo de nossas ações na primeira pessoa do singular, sempre cogitando de nossos interesses, estaremos propensos a cultivar preconceitos.

Podem vir de cima para baixo, as maiores. São aqueles que se julgam melhores que outros, em face de sua etnia, da cor de sua pele, da posição social, da cultura, da profissão, da religião, do partido político...

Podem vir de baixo para cima, as menores. São pessoas que adotam postura de vítima, julgando-se perseguidas, injuriadas, incompreendidas, desprezadas... Tendem ao perturbador isolamento, imaginando que todos estão contra elas, sem perceber que, na realidade, elas estão contra todos.

O móvel das ações humanas é a felicidade. Em última instância, seria nos sentimos bem, alegres, em paz, independentemente das situações que enfrentemos.

Elementar que se trata de uma conquista interior. Por isso Jesus enfatizava que o Reino de Deus está dentro de nós.

Há um passo inicial, indispensável, enunciado pelo Mestre (Mateus, 5:3):

Bem-aventurados os humildes, porque deles é o reino dos céus.

A humildade é indispensável, a fim de que não nos imobilizemos no orgulho, que gera todos os preconceitos.

Se eu tiver consciência de minhas limitações, jamais me julgarei melhor do que ninguém, nem cultivarei a discriminação invertida que me leve a ficar ofendido porque alguém escreveu meu nome com inicial minúscula.



Richard Simonetti (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

Juventude não é sinônimo de libertinagem

W. A. C. GUIN

"Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então vem e segue-me." (Mateus, 19:21)

Jesus dialogava com um jovem rico, dono de inúmeras propriedades, que O buscara dizendo guardar os mandamentos da lei e, por isso, tinha direito ao reino de Deus. Então, o Cristo lhe respondeu: "Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu. Então vem e segue-me" (Mateus, 19:21), pois conforme as palavras do Mestre, só faltava isso para que o jovem atingisse a perfeição.

No entanto, cabisbaixo, o jovem deixou o local, pois para ele seria muito desprender-se de tudo que tinha, ainda mais tendo a juventude pela frente, para seguir Jesus. Preferiu, então, continuar sua vida sem alterações significativas.

Obviamente, nenhum jovem sacrificará seus anos primaveris, numa renúncia absoluta a tudo que o cerca. Precisar-se-á viver os tempos da juventude, desfrutar desse momento alegre, vibrante, desabrochar seus sentimentos, cantar, brincar, festejar... mas, em momento algum, por ser jovem, poderá se dar ao descuido de destruir sua vida em comportamentos levianos e irresponsáveis.

Desenvolve-se, em nosso meio social, a cultura de uma juventude libertina, indiferente e pouco comprometida com os reais e necessários valores morais da vida.

Diante disso, estamos assistindo a uma avalanche de tragédias de todos os tipos e matizes, em que jovens despreparados, e muitas vezes não educados, devido aos descasos familiares, estão se atirando em abismos profundos, sem volta ou com chances mínimas de redenção.

Espíritos endividados do passado, solicitaram novas oportunidades reencarnatórias, e, chegando à Terra, palco das lutas e das experiências, onde deveriam colher os louros da vitória, novamente atolam seus ideais e sonhos no lamaçal das inconseqüências, para chorar mais tarde, sem dúvida, amargando novos remorsos e arrependimentos.

Para desfrutar, prazerosamente, esse belo e expressivo momento das suas vidas, é preciso cautela

e discernimento, "pois que tudo me é lícito, mas nem tudo me convém", já ensinava Paulo de Tarso há muito tempo.

O jovem pode fazer uso de bebidas alcoólicas? Aprofundar-se em tóxicos ainda mais pesados e deletérios? Colocar asas em sua motocicleta? Impulsionar o veículo como se fosse um bólido? Usar e abusar do sexo? Cultivar a violência e a agressividade? Desrespeitar os mais velhos? Perturbar o sossego público? Brincar com os sentimentos alheios? Isso convém?

Na vida, existem situações que podem ser contornadas sem maiores agravantes. Um pequeno ferimento pode ser curado, uma leve batida no carro o funileiro resolve, um corte de cabelo equivocado pode ser reparado, quando se perde um ano escolar, logo vem o outro. Mas existem acontecimentos que não há como se resolver. A gravidez não tem volta. Se se recorrer ao aborto, comete-se crime de graves proporções, que exigirá reparações dolorosas. As viciações tóxicas arrebatam o físico e o caráter da criatura. O excesso de velocidade mata muitos jovens. Brincar com sentimentos alheios e desrespeitar pessoas criam alegrias dolorosas e de tristes conseqüências. E assim por diante.

Exemplo do jovem que procurou Jesus para usufruir uma vida mais digna e promissora, não aceitando os conselhos e as orientações do Mestre, muitos moços e moças de hoje fazem o mesmo percurso. Ante as lições e os avisos sérios e esclarecedores, preferem seguir pela vida trilhando vielas sombrias e desastrosas.

Vivem raros momentos de prazer e suposta felicidade na idade primaveril, para depois amargar o resto da existência no âmbito da dor, do sofrimento e das desilusões.

Juventude não é sinônimo de libertinagem, mas sim de muita responsabilidade.

Pensem nisso, enquanto há tempo...



Walden Aparecido Guin (waguin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Aconteceu em uma sessão espírita

FERNANDO OS

— Eu estou morto. Diga que eu estou morto!

O diretor da reunião, tomado de surpresa, pelo tom de voz, ajeitou os óculos e redarguiu:

— Eu não disse isso. Você não entendeu. Não existe a morte como um fim.

Mas o depoente tornou a falar em voz mais alta:

— Disse sim. Você está me enganando. Que situação é esta? Eu sonhei que vi meu corpo numa maca de hospital. Era um pesadelo, mas eu me acalmei raciocinando que eu estava só sonhando e lembrando as coisas do meu mundo. Não acredito em sonhos.

Nesse ponto, a orientadora da reunião faz a seguinte observação:

— Mas o irmão já se deu conta do que aconteceu? E, diante do ar de interrogação expressado através da fisionomia da médium, a orientadora prosseguiu dizendo:

— Cada um de nós vem com um tempo certo de vida, é o tempo de que precisa.

— Chega! Chega! Chega! Quem me trouxe aqui para falar de morte!! Mostre a porta de saída que eu vou indo.

Na madeireira

— Vou lá à madeireira que tenho com meus irmãos saber quem mandou fazer aquele caixão de carvalho que era para outros clientes. Manda esses aqui me soltarem, eu quero ir para a madeireira!

A diretora, com a mão direita sobre o ombro e a esquerda sobre a cabeça do obsediado, auxiliada por outra médium que veio socorrer, oraram juntas o Pai Nosso, e a evangelizadora acrescentou:

— Pai Santo, cheio de poder e bondade, dai luz a este irmãozinho que está sofrendo.

E, como disse Cristo na cruz:

— Pai, perdoadi, ele não sabe o que faz. Que este irmãozinho seja entregue à corrente de Bezerra de Menezes e, mais adiante, que ele possa voltar mais calmo para que possamos juntos adorá-Lo, Senhor da Terra e do Céu, da Luz e do Perdão.

E continuou:

— Meu irmão, desculpe, mas devo lhe dizer com estas perguntas: você reparou que essa voz que está usando não é a sua e essas mãos femininas que você está vendo não são as suas?

Houve um longo fúgado na sala, seguido de um profundo silêncio, e, então, o espírito na médium rsnou:

— O que você está me dizendo? Afinal, onde é que eu estou? O que estou fazendo aqui?

Com voz pausada, mas firme, a diretora continuou: — Calma, irmão, calma! A voz parece que ainda está vivo, mas devo esclarecer que você está aqui, mas seu corpo está no cemitério. Infelizmente muitos são os que chegam ao outro lado da luz custando a se dar



conta de que já fizeram a passagem. O irmão sabe que tudo que nasce termina morrendo, e é a lei do nosso divino Pai criador.

Por meio da médium, o espírito deu uma palmada na mesa e gritou esbaforido:

— Isso não pode ter acontecido. Isso não pode ter acontecido comigo! Diga que estou num pesadelo, diga!

A diretora retornou em um tom sereno e harmonizador:

— Irmão, as sábias leis do nosso Pai Celestial são iguais para todos. Agora começa um processo de conscientização e você vai terminar aceitando a extraordinária vida que existe após a desencarnação.

Eclarecimento

O episódio acima ocorreu numa sessão de desobsessão, dirigida pela evangelizadora irmã Noêmia, do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). Fundamentalmente, ele registra três situações da vida após a morte:

1º) Sendo a alma imortal e individualizada, cada espírito desencarna com as preferências pelas quais viveu — Chico Xavier me disse certa vez que cada pessoa morre do jeito que viveu.

2º) Muitas pessoas só vão saber que desencarnaram algum tempo depois que perderam o corpo. Nesse caso, a criatura acorda do outro lado da vida como quem desperta de um pesadelo, no qual o sono suavizou a passagem entre os dois mundos.

3º) Finalmente, conscientiza no espírito a grande Lei da Evolução, mostrando que vivemos em mundos diferentes para adquirirmos a Luz que nunca se apaga: a do espírito imortal.



Fernando Os (fernando_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br

ADRIANA ABUADI PALMIERI CRP 06/93495

PSICÓLOGA ESPECIALISTA EM TRANSTORNOS ALIMENTARES PELA UNIFESP

CRIANÇAS • ADOLESCENTES • ADULTOS

Rua Dona Avelina, 134 – Vila Mariana – SP
CEP: 04111-010 - Tel: (11) 5575-7256
Email: contato@adrianapalmieri.com.br
Site: www.adrianapalmieri.com.br

Está preocupado com a maneira de beber de alguém?

O AL-ANON PODE TE AJUDAR!

Grupos Familiares Al-Anon

Grupo Guarani
Rua dos Jornalistas, 201-A
Jabaquara
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h
Serviço de Informações "SIPALANON": (11) 3228.7425
www.al-anon.org.br

AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS

REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Suldeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM

Sintonias Via Parábola

Parábola Analógica	Linhação TV (Cabo do Braço) Altera onda para 6,2MHz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz	Parábola Digital	Satélite Brazilsat 1 Polarização Horizontal Banda C-3,904 Mhz Simbol Rate 1875 MSB/s
--------------------	--	------------------	--

Rádio Via Internet

www.radioboanova.com.br - OnLine (ao vivo) - OffLine (gravado)

rede@radioboanova.com.br
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

RBN Rede Boa Nova EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ



Voluntários preparam homens que passarão por cirurgias, realizadas em duas grandes salas, com dezenas de macas em cada uma delas, abrigando, separadamente, pacientes por sexo

Medicina do além

Por envolver medicina e espiritualidade, tema de seu interesse e tratado com frequência em suas páginas, a *Folha Espírita* foi a Franca, no interior paulista, em 29 de outubro, conhecer o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Medicina do Além (IMA), onde atua o médium João Berbel. Nos últimos meses, o trabalho de Berbel foi divulgado pela grande mídia com mais intensidade por conta da informação de que o ator Reynaldo Gianecchini, que sofre de câncer no sistema linfático, teria submetido-se a tratamento espiritual pelo IMA.

João Berbel, 56, é quem desenvolve os trabalhos mediúnicos de cura no IMA. O médium, que diz ter sido criado na fé católica, passou por problemas de epilepsia aos 17 anos e em 1979 percebeu a insistência dos espíritos em se comunicar. Frequentando os trabalhos da Liga Espírita d'Oeste, no bairro da Estação, em Franca, a mediunidade de incorporação desabrochou e, segundo ele, a epilepsia desapareceu com o exercício mediúnico. Com relação ao espírito dr. Alonso, que por ele se comunica e dirige os trabalhos de cura, o primeiro contato teria acontecido quando a mulher, Arlete, foi acometida por uma crise renal. Em determinado momento, Berbel foi à cozinha, apanhou uma faca, colocou-a sobre o local e fez uma cirurgia sem corte e sem dor em Arlete, que ficou curada também pelo uso de medicamentos e ervas que recebeu. O médium dedica 100% de seu tempo às atividades da casa.

Dr. Ismael Alonso Y Alonso nasceu em Petrópolis (MG), em 30 de dezembro de 1908. Mudando-se para Ribeirão Preto (SP), diplomou-se no curso genial em 1925. Três anos depois serviu no Exército. Em 1929 enfrentou um curso superior. Estudou Farmácia em Pindamonhangaba. Em 1934 tornou-se médico pela Faculdade Fluminense de Medicina, cuja formatura foi em dezembro do mesmo ano. Sua constância em torno do aperfeiçoamento na ciência de curar permitiu-lhe especializações nas áreas clínicas médicas de dermatologia, urologia etc., tornando-se médico residente e assistente em várias clínicas do Rio de Janeiro. Dr. Ismael Alonso clinicou em Uberaba, e, em 2 de julho de 1939, aportou em Franca, onde se tornou médico muito conhecido e respeitado. Foi prefeito da cidade de 1952 a 1954 e vereador de 1955 a 1958. Desencarnou em 23 de março de 1964.

IMA – Instituto de Medicina do Além pertence às Obras Assistenciais Dr. Ismael Alonso Y Alonso, com sede na Rua Tarсила do Amaral, 550, Recreio Campo Belo, Franca (SP). No complexo, que envolve vários prédios simples, mas

muito bem cuidados, são desenvolvidas várias atividades, sendo a principal delas voltada para o trabalho de cura espiritual para milhares de pessoas que lotam as dependências da instituição. Os trabalhos de cura espiritual contemplam consultas, cirurgias e retornos. O presidente da instituição, Alexandre Alonso, define o IMA como uma instituição espírita. Na programação semanal divulgada, encontramos as seguintes atividades: Reiki, Trabalho de Desobsessão, Cromoterapia, Estudo da Doutrina Espírita, Trabalhos de Cura Espiritual, Distribuição de Sopa e Chá, Trabalho de Doutrinação, Evangelização para Crianças e Mocidade.

Gratuidade e recursos para manutenção. Pelo que a *Folha Espírita* pôde constatar nas entrevistas com dirigentes e assistidos, o trabalho é totalmente gratuito. A medicação consiste em fitoterápicos e é processada em laboratório da instituição, por meio de um grande corpo de voluntários, inclusive farmacêuticos, e submetida à fiscalização dos órgãos da Vigilância Sanitária. Para manter o trabalho, a instituição faz alguns eventos, recebe doações e, como principal fonte de recursos, comercializa livros mediúnicos recebidos pela psicofofia de João Berbel.

As cirurgias são realizadas em duas grandes salas, com cerca de três dezenas de macas em cada uma delas, abrigando separadamente pacientes dos sexos masculino e feminino. Antes do início das cirurgias, os voluntários se reúnem em conjunto para se preparar, ouvindo algumas leituras e fazendo preces. Todos são alertados para a responsabilidade do trabalho, recebem advertências para tratar de forma caridosa os pacientes, e são solicitados a se manter vigilantes, guardar silêncio e cultivar sentimentos elevados durante toda a sessão. Depois do preparo os voluntários homens seguem para a ala masculina e as mulheres para o setor feminino.

Paulatinamente, os pacientes são chamados, deitam-se nas macas e são preparados pela equipe de voluntários. Logo após, o médium João Berbel, sob a ação do médico desencarnado dr. Alonso, faz a assepsia, utilizando-se de algodão e uma espécie de anestésico preparado com álcool e plantas no IMA, e, em seguida, uma simulação de corte por meio de um bisturi sem a lâmina. Como não há corte algum, a explicação é que quando o "bisturi" é usado e feito o curativo no local, o paciente fica com a convicção de que foi operado e toma os cuidados que são necessários. Há também sessão de agulhas para determinados pacientes, na qual é utilizado um instrumento parecido com uma agulha grande que apenas é tocada no paciente através do médium.

Busca e resultados

João Berbel e Alexandre Alonso, presidente do Instituto de Medicina do Além, explicam que os pacientes que buscam o IMA geralmente o fazem motivados pela fé e pela confiança na espiritualidade. Segundo eles, muitos chegam à instituição desenganchados pela Medicina, alguns com expectativa de dias ou de alguns meses de vida, e, movidos pela fé, conseguem curas que os próprios médicos não sabem explicar. Segundo eles, muitas radiografias que lhes são mostradas atestam as curas no confronto do antes com o depois.

Ambos, porém, são claros em afirmar que não prometem curas e dizem que

muitas vezes familiares os procuram para saber por que determinada pessoa que estava fazendo o tratamento acabou morrendo. Berbel explica, então, que não passa de um mero instrumento dos espíritos e que não detém quaisquer conhecimentos técnicos de Medicina ou mesmo para escrever os livros que diz receber por meio da psicofofia.

No contato com pessoas que passaram por cirurgia, a FE colheu vários depoimentos de indivíduos das mais variadas localidades, atestando resultados positivos confirmados pelos próprios médicos que os tratam pela medicina convencional.



Médium João Berbel e voluntários em atendimento no Instituto de Medicina do Além

Entrevista

Folha Espírita – O que, de fato, é o IMA?

Alexandre Alonso – O Instituto de Medicina do Além (IMA) pertence às Obras Assistenciais Dr. Ismael Alonso Y Alonso, que é a entidade-mãe, a mantenedora, sediada em Franca (SP). Mantém atendimentos de consultas e retornos em tratamentos espirituais no Lar da Mãe Clory, em São Bernardo do Campo (SP), e também em Fortaleza (CE), com consultas e cirurgias de três a quatro vezes ao ano.

FE – O IMA é uma entidade espírita?

Alonso – A entidade é de cunho espírita, temos trabalhos assistenciais, estudo do Evangelho, curas espirituais, Reiki e cromoterapia. Contamos com o projeto de uma farinha multimistura, que é doada para a população carente e também colocada nas cestas básicas, doadas para as famílias pobres independentemente da religião que professem.

FE – Com relação à Doutrina Espírita propriamente dita, há algum estudo mais sistematizado que ocorra durante a semana?

Alonso – Temos o estudo de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* às terças-feiras, a partir das 19 horas.

FE – Como o Movimento Espírita de Franca enxerga esse trabalho?

Alonso – Franca é uma cidade até privilegiada pela espiritualidade. O IMA acolhe pessoas que frequentam outros centros espíritas, que têm uma visão positiva do nosso trabalho e nos ajudam da melhor forma possível. Inclusive a União das Sociedades Espíritas (USE), de Franca, que comentei com seu presidente, Sr. Valentim, que precisamos sempre nos unir, pois o momento não é para se pensar em individualismos, mas, sim, na coletividade.

FE – E com relação aos trabalhos de cura, há críticas contra eles?

Alonso – Esse é um trabalho que existe há 14 anos e é bem-visto em Franca, nas adjacências, em outros Estados e até em outros países, de onde chegam pessoas para fazer tratamentos.

FE – Sob o ponto de vista de resultados positivos, vocês fazem algum tipo de registro ou têm alguma forma de acompanhamento como, por exemplo, análise de radiografias e tomografias?

Alonso – O setor em si não existe, mas as pessoas que vêm se tratar aqui no IMA trazem esses dados médicos e se mostram muito entusiasmadas. Dessa forma é que

temos acompanhado a trajetória de cura de milhares de pessoas.

FE – O caso Gianecchini fez aumentar o fluxo de pessoas que buscam a casa?

Alonso – Aqui no IMA nós atendemos todas as pessoas da mesma forma, com muito amor e carinho, independentemente de sua religião ou se é um artista ou personalidade famosa. Procuramos fazer nosso trabalho à luz do Evangelho. Houve realmente uma repercussão do caso Gianecchini, em que ocorreu o tratamento do Reynaldo a distância e presencialmente de seu pai*.

FE – Há algum custo para os pacientes que vêm se tratar no IMA?

Alonso – Não há custo algum. Não cobramos nada, quer para as consultas que para as cirurgias ou retornos. Também é gratuita a medicação fitoterápica que fornecemos sob a supervisão de farmacêuticos.

FE – Tem ideia do custo mensal do trabalho de vocês?

Alonso – Nós não procuramos enxergar o custo, que é alto, mas buscamos viabilizar o atendimento dessas pessoas. Aplicamos a máxima do Evangelho: "Dai de graça o que de graça recebestes". Entendemos que aqui funciona uma bênção de Deus dentro do contexto evangélico e temos fé de que o trabalho perdure por um período bem longo, recebendo esses milhares de pessoas sem nenhum tipo de discriminação ou privilégios.

FE – Existe alguma prática mística no desenvolvimento do trabalho?

Alonso – O trabalho desenvolve-se com luz acesa e sob a influência do espírito dr. Ismael, por meio do médium João Berbel. Contamos com a participação de uma grande equipe de colaboradores voluntários e, paralelamente aos trabalhos de cura, Berbel recebe mensagens psicofônicas que são convertidas em livros. Já são 175 as obras publicadas, entre romances, livros de estudo e Evangelhos Apócrifos. A editora é mantenedora e alinhada com os trabalhos para nos dar suporte financeiro em tudo.

*Reynaldo Cisoto Gianecchini, de 72 anos, pai do ator Reynaldo Gianecchini, desencarnou em 17 de outubro